

SILVA, Érica Cristina da. Planos educacionais e desenvolvimento moral na criança: encontros e desencontros. Bragança Paulista, SP: FESB, 2014. (IMPRESSO)

RESUMO

Este trabalho busca mostrar a importância do desenvolvimento moral e social da criança no âmbito familiar e escolar como um processo de formação do indivíduo. Assim, a pesquisa propôs-se a analisar as diferenças e semelhanças entre a concepção piagetiana e freudiana de formação moral e social da criança e a sua relação com o processo de escolarização. O ambiente escolar é responsável pela formação de indivíduos ao qual ela deve preparar para a vivência social, garantindo a aquisição de valores morais, sociais e éticos. Portanto a escola deve garantir esses valores desde o princípio da elaboração da proposta pedagógica visando o desenvolvimento integral da criança. A construção moral se dá desde o nascimento e vai delineando uma formação que desemboca no amadurecimento do indivíduo, através das interações com o outro, nos laços afetivos e na idade escolar. A crise moral e ética atual estão relacionadas a diversos fatores: como ambiente familiar, escola e social. A inversão dos valores e a falta dos mesmos se tornam cada vez mais presentes na sociedade atual sendo que exige da escola a revisão de sua postura e atuação para propiciar que se pense então no processo formativo de cidadãos mais humanizados. As decisões tomadas na construção do currículo da escola são fundamentais para a instrumentalização dos princípios norteados do sujeito que ali habita e por sua vez da própria escola. Partindo destas ideias foi possível estabelecer uma visualização de planos de ensino e sua aplicabilidade para refletir o quanto os mesmos consideravam os aspectos do desenvolvimento moral do infante.